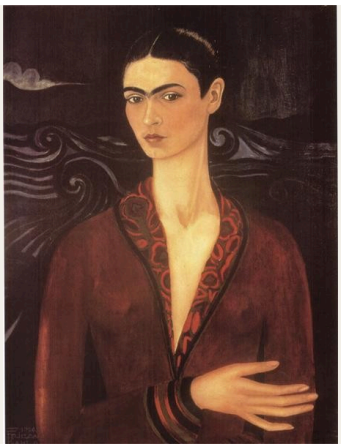
1907–1954

Frida Kahlo: o que cabe num autorretrato

Vinte obras de Frida Kahlo: autorretratos que duplicam, dividem ou cercam a figura, ao lado de imagens de família, retratos de outras pessoas e uma natureza-morta.

Tradução assistida por IA



Os autorretratos de Frida Kahlo são conhecidos muito além dos museus, e as fotografias conhecidas da artista, junto com os acontecimentos dramáticos de sua vida, podem dificultar a visão das próprias pinturas. No entanto, há muito para ver nelas: as plantas e os animais que escolheu, as roupas que vestiu, as pessoas que recordou e a maneira estranhamente direta como pintava um rosto.

Os autorretratos estão no centro desta seleção, mas dividem o espaço com outras obras. Passageiros de um ônibus, uma mulher mais velha tricotando, seu pai com uma câmera e uma natureza-morta de melancias cortadas também estão aqui. Nessa companhia, os autorretratos parecem menos uma única imagem repetida do que uma sequência de pinturas bastante distintas: um rosto contra um fundo que pouco revela sobre o ambiente ao redor, um corpo duplicado, um corpo aberto ao meio, um rosto cada vez mais cercado por macacos e folhas. Diego Rivera aparece duas vezes, em relações muito diferentes com ela. Várias obras contêm inscrições, e outras vão além da superfície pintada com vidro ou um espelho. Algumas imagens são ternas, outras são difíceis de olhar, e algumas resistem a uma leitura fácil. A biografia entra quando ajuda a esclarecer o que se vê.

Vinte escolhas editoriais, não um catálogo. Várias obras mostram explicitamente perda gestacional, ferimentos e sangue. As reproduções mantêm os créditos e as indicações de direitos registrados; uma imagem que circula livremente não constitui uma licença para reutilizá-la.

Explore esta seleção na Artline.

Analise estas vinte obras em paralelo com livros e eventos de suas respectivas épocas. A perspectiva cronológica abrange Frida Kahlo, Diego Rivera, Georgia O'Keeffe, Tarsila do Amaral e Remedios Varo. Essas comparações oferecem contexto histórico, e não indicam influência direta.

Obras de arte em contexto Quem viveu quando?

artlines.org/guides/frida-kahlo

As obras selecionadas · 20

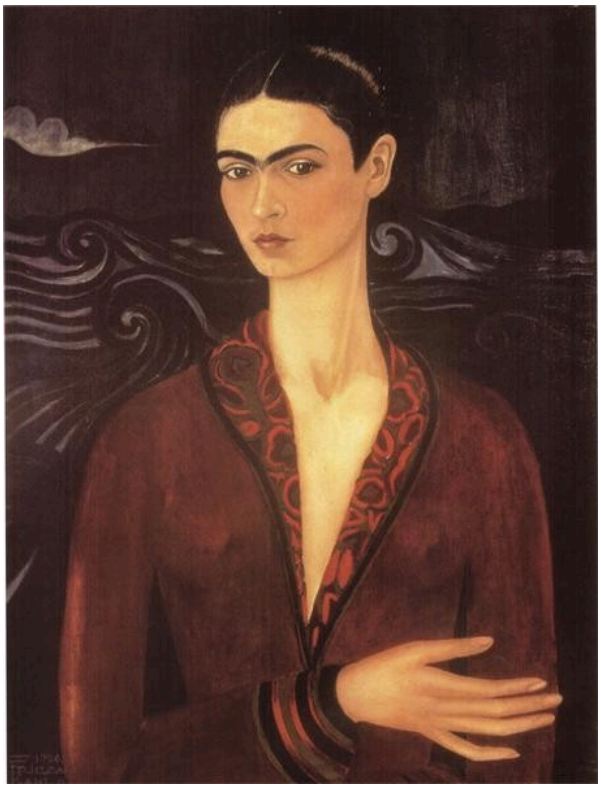
1. Self-Portrait in a Velvet Dress
   Frida Kahlo · 1926
2. The Bus
   Frida Kahlo · 1929
3. Frieda and Diego Rivera
   Frida Kahlo · 1931
4. Henry Ford Hospital (The Flying Bed)
   Frida Kahlo · 1932
5. Self-Portrait on the Border between Mexico and the United States
   Frida Kahlo · 1932
6. My Grandparents, My Parents, and I
   Frida Kahlo · 1936
7. Fulang-Chang and I
   Frida Kahlo · 1937; montado após 1939
8. Self-Portrait Dedicated to Leon Trotsky
   Frida Kahlo · 1937
9. The Frame
   Frida Kahlo · 1938
10. The Two Fridas
    Frida Kahlo · 1939
11. Self-Portrait with Cropped Hair
    Frida Kahlo · 1940
12. Self-Portrait with Thorn Necklace and Hummingbird
    Frida Kahlo · 1940
13. Self-Portrait with Monkey and Parrot
    Frida Kahlo · 1942
14. Self-Portrait with Monkeys
    Frida Kahlo · 1943
15. Portrait of Doña Rosita Morillo
    Frida Kahlo · 1944
16. The Broken Column
    Frida Kahlo · 1944
17. The Wounded Deer
    Frida Kahlo · 1946
18. Diego and I
    Frida Kahlo · 1949
19. Portrait of My Father
    Frida Kahlo · 1951
20. Viva la Vida, Watermelons
    Frida Kahlo · 1954

01 / 20

Self-Portrait in a Velvet Dress

Frida Kahlo

1926



Frida Kahlo; WikiArt · Public domain (WikiArt label)

Uma pintura do início da carreira, feita quando Kahlo ainda era uma jovem artista, e de caráter formal. O pescoço longo, o cabelo escuro e o veludo vermelho profundo do vestido compõem uma imagem deliberada, em vez de um retrato casual, e ela olha diretamente para fora do quadro. O fundo pouco revela sobre onde ela está, uma reserva que se destaca ao lado de vários dos autorretratos posteriores aqui presentes, densamente cercados por folhas e animais. A pose cuidadosamente controlada sugere uma pintora definindo como desejava aparecer.

Fonte da obra · Abrir obra

02 / 20

The Bus

Frida Kahlo

1929



Frida Kahlo; WikiArt · Public domain (WikiArt label)

Aqui Kahlo deixa o próprio rosto para se voltar a outras pessoas. Uma fileira de passageiros compartilha um banco, com uma cidade visível pelas janelas, e aquilo que vestem e carregam os distingue: roupas de trabalho, um chapéu, uma cesta, uma criança nos braços de alguém. O banco faz o contrário. Coloca todos lado a lado, de modo que as distâncias sociais entre eles são medidas de muito perto.

Fonte da obra · Abrir obra

03 / 20

Frieda and Diego Rivera

Frida Kahlo

1931 · óleo sobre tela · San Francisco Museum of Modern Art (SFMOMA), San Francisco, CA, US



WikiArt; Frida Kahlo · Public domain

Há uma ironia em quem segura os instrumentos de trabalho. Rivera tem a paleta e os pincéis, mas foi Kahlo quem pintou o quadro, e a figura dele é muito maior: seu grande terno escuro ao lado da figura menor dela, vestida com cores vivas, os dois unidos pelas mãos dadas. Uma faixa com uma inscrição transforma o retrato duplo em um documento dirigido a alguém. No título, o primeiro nome dela aparece como Frieda, com e.

Fonte da obra · Abrir obra

04 / 20

Henry Ford Hospital (The Flying Bed)

Frida Kahlo

1932



Frida Kahlo; WikiArt · Public domain (WikiArt label)

Depois de perder uma gestação em Detroit, Kahlo pintou a si mesma em uma cama de hospital ao ar livre, diante de um horizonte industrial. O título alternativo, A cama voadora, capta a estranheza da cena: uma cama de hospital sem um hospital ao redor e, portanto, sem paredes que abriguem a paciente. Cordões vermelhos ligam seu corpo a um conjunto de formas separadas, algumas delas anatômicas. Os cordões as unem como experiências, ou talvez como emblemas do que aconteceu, em vez de objetos que algum dia pudessem compartilhar um mesmo cômodo.

Fonte da obra · Abrir obra

05 / 20

Self-Portrait on the Border between Mexico and the United States

Frida Kahlo

1932 · óleo, metal



WikiArt; Frida Kahlo · Public domain

A pintura se divide em duas partes. Formas históricas e plantas ocupam um lado, fábricas e máquinas o outro, e, sob a terra, raízes e cabos se espalham como redes rivais. Kahlo está sobre um pedestal na linha divisória. Como as duas paisagens nunca se misturam, o argumento sobre o México e os Estados Unidos permanece esquemático, próximo de um diagrama, e a figura dela é a única coisa que mantém a comparação unida. Um pedestal é um lugar de exposição, e, sobre ele, ela pode parecer isolada, sem pertencer inteiramente a nenhum dos lados.

Fonte da obra · Abrir obra

06 / 20

My Grandparents, My Parents, and I

Frida Kahlo

1936 · Óleo e têmpera sobre zinco · Museum of Modern Art



Frida Kahlo; WikiArt · Public domain (WikiArt label)

Uma árvore genealógica tomada ao pé da letra, em óleo e têmpera sobre zinco. Uma fita vermelha traça a descendência, unindo gerações que não poderiam plausivelmente compartilhar uma cena na mesma escala, e termina na criança no pátio, presumivelmente o «eu» do título. Acima da casa, os pais de Kahlo aparecem com suas roupas de casamento, outro momento da história da família incorporado à mesma pintura. A semelhança importa menos aqui do que a disposição: o lugar de cada pessoa e as ligações entre os elementos transmitem a informação.

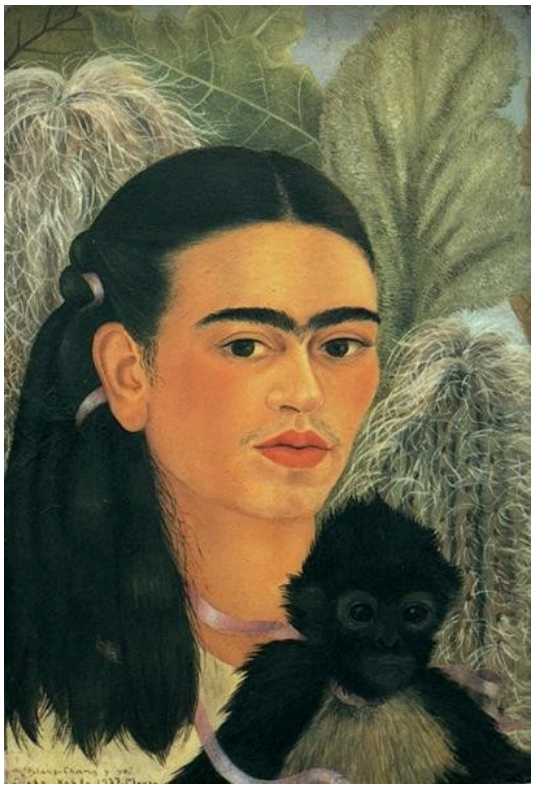
Fonte da obra · Abrir obra · Inventário: 102.1976

07 / 20

Fulang-Chang and I

Frida Kahlo

1937; montado após 1939 · óleo sobre masonite · Museum of Modern Art



WikiArt; Frida Kahlo · Public domain

A reprodução familiar, como a que vemos aqui, mostra apenas o painel pintado: um macaco sentado bem perto de Kahlo, entre folhas e uma fita. O objeto na coleção do MoMA é mais do que isso. Algum tempo depois de 1939, um espelho foi montado junto à pintura, colocando o reflexo do próprio observador ao lado da dupla pintada. Um retrato duplo de mulher e macaco se torna um encontro entre três, completado por quem estiver olhando.

Fonte da obra · Abrir obra

08 / 20

Self-Portrait Dedicated to Leon Trotsky

Frida Kahlo

1937 · óleo sobre masonite · National Museum of Women in the Arts



Frida Kahlo; reproduction via WikiArt · Public domain (WikiArt source label)

Kahlo aparece de corpo inteiro entre cortinas abertas, como se estivesse em um pequeno palco, segurando flores e uma carta com uma inscrição. A dedicatória nomeia Leon Trotsky como destinatário do retrato, e a pintura é organizada como um presente: as flores e a carta são coisas a oferecer, e ela é apresentada à distância própria de uma aparição pública, com espaço ao redor para ficar de pé. Os autorretratos em close com animais, mais adiante nesta seleção, não deixam espaço para esse tipo de aparição formal.

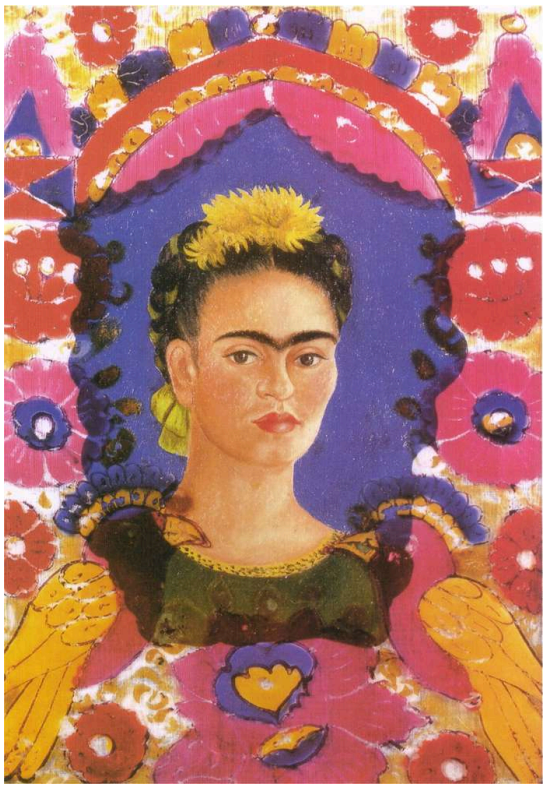
Fonte da obra · Abrir obra

09 / 20

The Frame

Frida Kahlo

1938 · Óleo sobre alumínio, com moldura de vidro pintado · Centre Pompidou



Frida Kahlo; reproduction via WikiArt · Public domain (WikiArt source label)

Como o título sugere, a moldura aqui faz parte da obra. Um pequeno autorretrato pintado sobre alumínio é combinado com uma moldura separada de vidro pintado, cujas flores e pássaros trazem o artesanato decorativo mexicano para a construção da imagem. Os dois elementos não estão na mesma superfície. Onde se sobrepõem, o rosto de Kahlo é visto através do vidro, de modo que a decoração fica tanto à frente do retrato quanto ao redor dele. Se a moldura fosse retirada, o retrato perderia grande parte de sua aparência.

Fonte da obra · Abrir obra · Inventário: JP 929 P (1)

10 / 20

The Two Fridas

Frida Kahlo

1939 · Óleo sobre tela · Museo de Arte Moderno



Frida Kahlo; WikiArt · Public domain (WikiArt label)

Duas Fridas sentadas, de mãos dadas. Suas expressões são muito parecidas, por isso são as roupas que as distinguem. Mais do que as mãos as une: cada uma tem o coração visível, e um vaso sanguíneo vai de uma à outra. O sangue manchou a saia clara, o que faz essa linha compartilhada parecer vulnerável; as mãos dadas são a ligação mais firme.

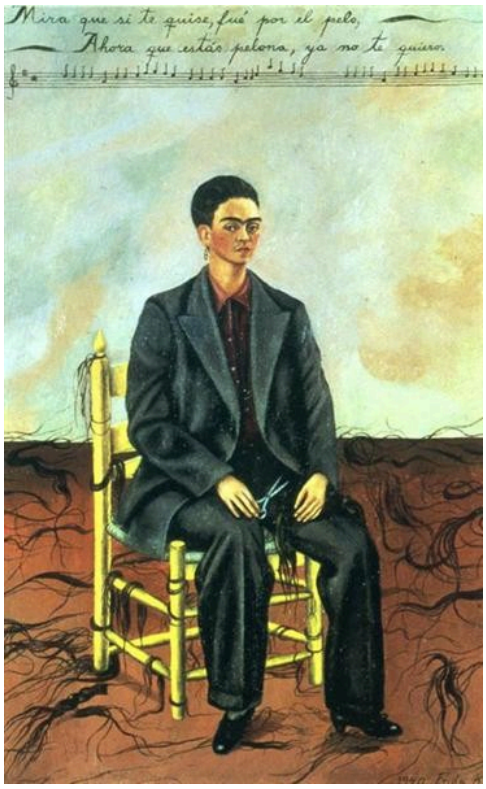
Fonte da obra · Abrir obra

11 / 20

Self-Portrait with Cropped Hair

Frida Kahlo

1940 · Óleo sobre tela · Museum of Modern Art



Frida Kahlo; WikiArt · Public domain (WikiArt label)

O corte já foi feito. Kahlo está sentada com um terno folgado e a tesoura ainda na mão, e o cabelo que cortou está no chão ao seu redor, de modo que a pintura mostra tanto sua aparência transformada quanto aquilo que a mudança retirou. No alto, atravessando o quadro, há um verso de uma canção, outra voz na pintura. As palavras tratam do amor e da apresentação feminina; tornam a cena mais incisiva sem definir o significado do gesto.

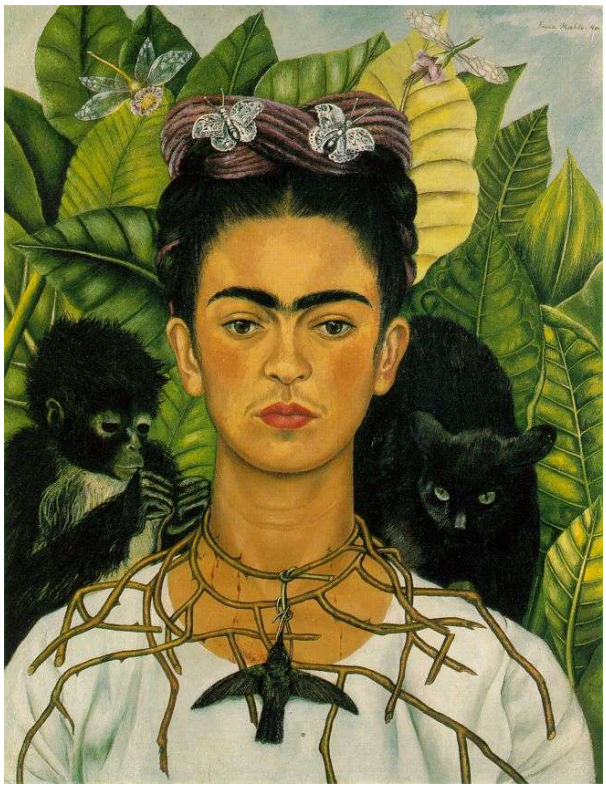
Fonte da obra · Abrir obra · Inventário: 3.1943

12 / 20

Self-Portrait with Thorn Necklace and Hummingbird

Frida Kahlo

1940 · óleo sobre tela · Harry Ransom Center



Frida Kahlo; reproduction via WikiArt · Public domain (WikiArt source label)

Tudo aqui se comprime ao redor do rosto. Um colar de espinhos prende-se ao pescoço de Kahlo, um beija-flor aparece junto dele, um gato e um macaco estão junto aos seus ombros, e folhas densas atrás dela bloqueiam qualquer vista. Os animais e as plantas convidam a uma leitura simbólica, e o observador pode desejar uma chave para interpretá-los. A pintura não precisa dela para funcionar: espinhos no pescoço e criaturas tão próximas são sentidos como pressão antes que alguém os decifre.

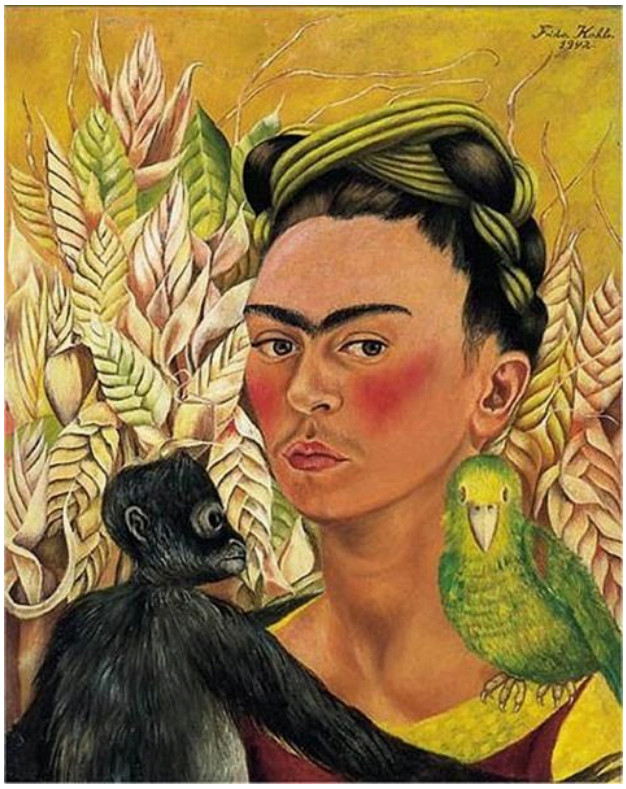
Fonte da obra · Abrir obra

13 / 20

Self-Portrait with Monkey and Parrot

Frida Kahlo

1942 · Óleo sobre masonite · Museo de Arte Latinoamericano de Buenos Aires (Malba)



Frida Kahlo; Museo de Arte Latinoamericano de Buenos Aires (Malba); Colección Malba. Donación Eduardo F. Costantini, 2003; WikiArt · Public domain

Em linhas gerais, a composição parece simétrica: um macaco de um lado do rosto, um papagaio verde do outro. A cor desestabiliza essa disposição. O verde do papagaio se aproxima do tom da roupa abaixo, o que liga a ave a ela, enquanto o macaco escuro permanece à parte. Uma ligeira rotação da cabeça perturba ainda mais o equilíbrio.

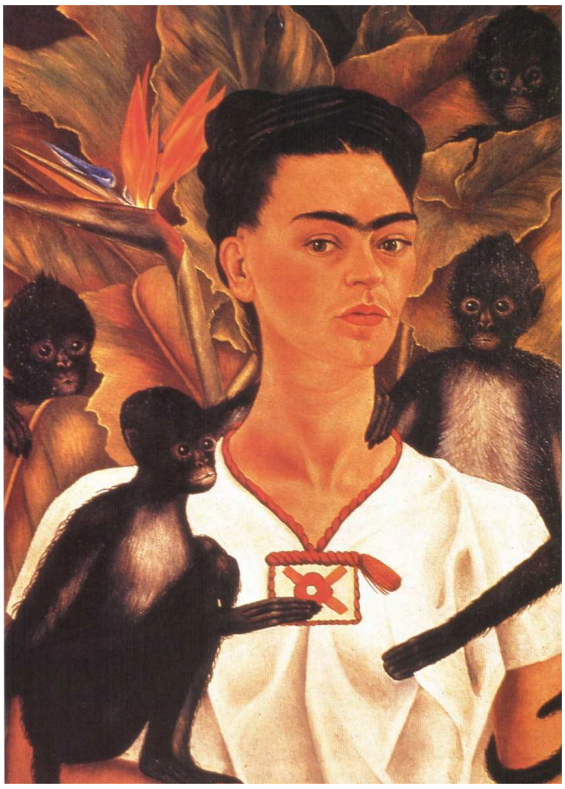
Fonte da obra · Abrir obra · Inventário: 2003.34

14 / 20

Self-Portrait with Monkeys

Frida Kahlo

1943 · óleo sobre tela



Frida Kahlo; reproduction via WikiArt · Public domain (WikiArt source label)

Os autorretratos anteriores aqui presentes lhe dão alguns animais como companhia; este lhe dá uma multidão. Vários macacos se apertam ao redor de sua blusa branca, com os membros sobrepostos, diante de uma densa cobertura de folhas, e a pintura poderia facilmente se perder na confusão de elementos. Ela se mantém coesa porque o movimento se distribui ao redor dos contornos de uma figura que permanece imóvel e porque o contorno nítido de seu rosto dá ao olhar um lugar para descansar.

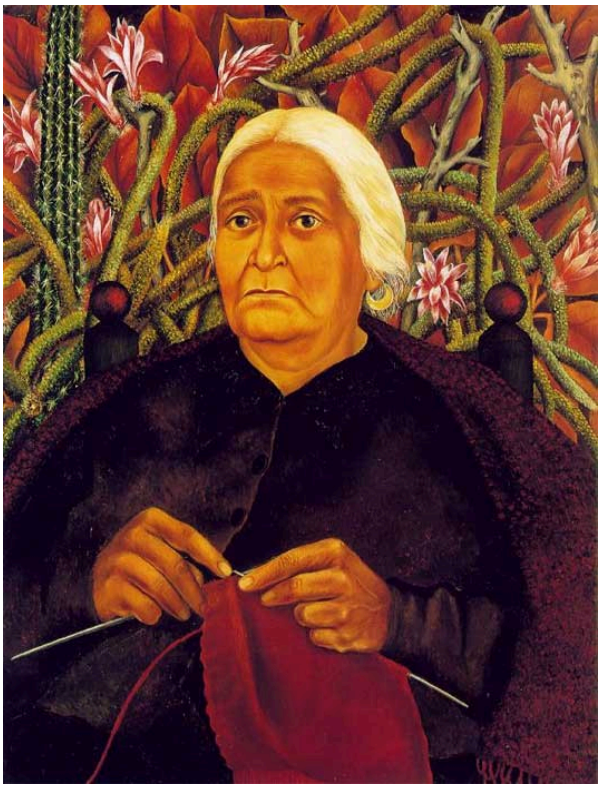
Fonte da obra · Abrir obra

15 / 20

Portrait of Doña Rosita Morillo

Frida Kahlo

1944 · óleo sobre masonite



Frida Kahlo; reproduction via WikiArt · Public domain (WikiArt source label)

Doña Rosita Morillo, uma mulher mais velha, é mostrada tricotando. O fio claro e as agulhas se destacam contra seu vestido escuro, de modo que o olhar vai primeiro para suas mãos trabalhando. As plantas a envolvem de maneira muito semelhante àquela com que envolvem Kahlo nos autorretratos, mas o rosto é inconfundivelmente de outra pessoa.

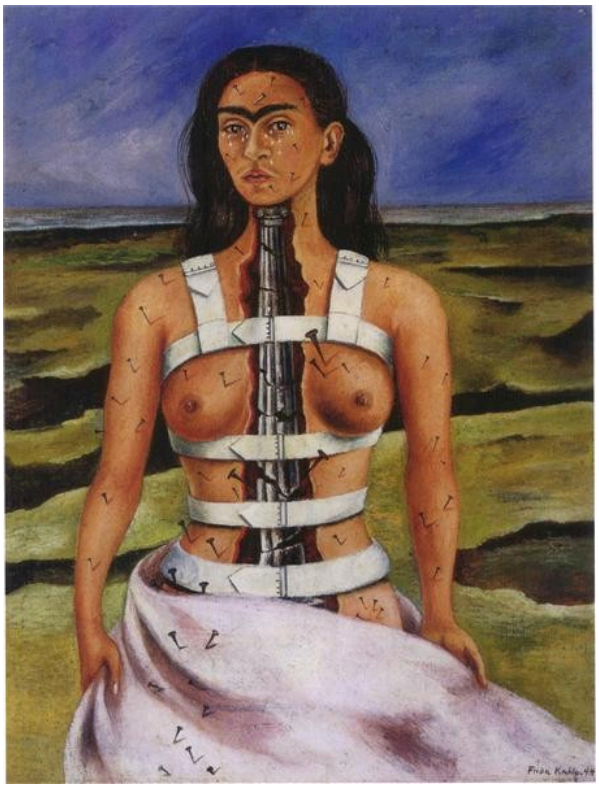
Fonte da obra · Abrir obra

16 / 20

The Broken Column

Frida Kahlo

1944



Frida Kahlo; WikiArt · Public domain (WikiArt label)

Uma coluna arquitetônica partida ocupa o lugar da estrutura oculta dentro do torso: é o próprio apoio que cedeu. Tiras prendem o corpo, e pregos e lágrimas marcam a dor em sua superfície. As fissuras continuam pela paisagem ao fundo, como se o dano não terminasse no limite do corpo.

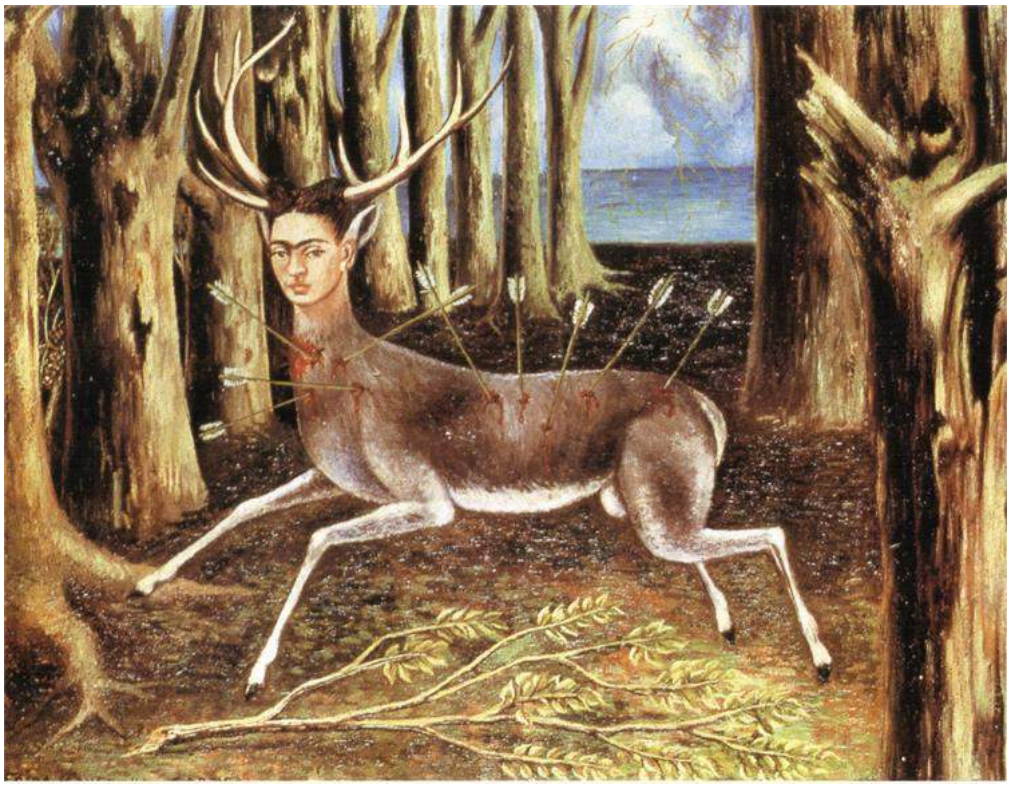
Fonte da obra · Abrir obra

17 / 20

The Wounded Deer

Frida Kahlo

1946



Frida Kahlo; WikiArt · Public domain (WikiArt label)

Um cervo com o rosto de Kahlo, com o corpo perfurado por flechas em vez dos pregos de A coluna partida. O corpo animal traz outro tipo de vulnerabilidade: um cervo pode correr, mas também é um alvo. Troncos se fecham ao seu redor e dividem a floresta em faixas estreitas. Há uma abertura além deles, mas nenhum caminho claro para alcançá-la.

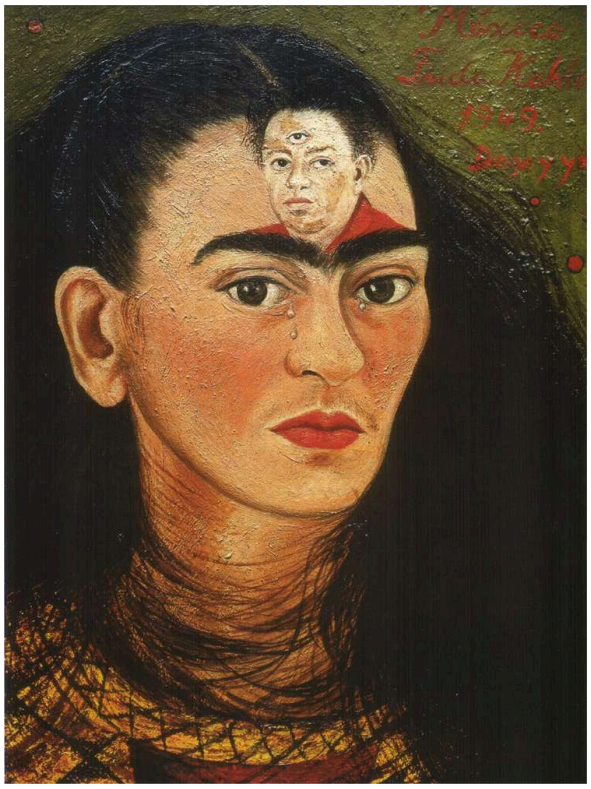
Fonte da obra · Abrir obra

18 / 20

Diego and I

Frida Kahlo

1949 · óleo, tela, masonite



Frida Kahlo; reproduction via WikiArt · Public domain (WikiArt source label)

Um pequeno retrato de Diego Rivera ocupa a testa de Kahlo, no lugar às vezes reservado a um terceiro olho, e o rosto dele, inserido ali, tem seu próprio olho adicional. Abaixo, o rosto dela está marcado por lágrimas, e seu cabelo está solto. No retrato duplo anterior desta seleção, o casal estava lado a lado, unido pelas mãos dadas. Aqui não há espaço nem cenário, apenas o rosto dela, e ele está dentro da imagem que ela faz de si mesma.

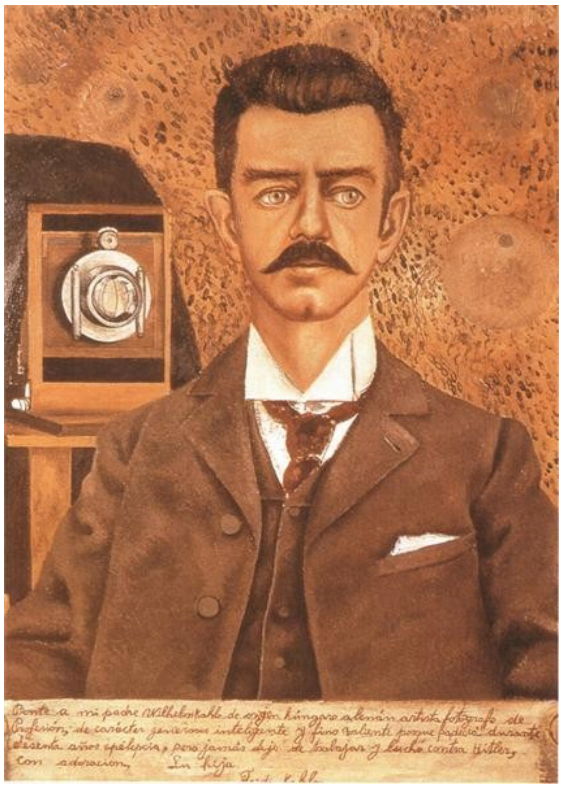
Fonte da obra · Abrir obra

19 / 20

Portrait of My Father

Frida Kahlo

1951 · óleo sobre masonite



WikiArt; Frida Kahlo · Public domain

Guillermo Kahlo é mostrado com uma câmera, que identifica sua vida profissional, e em roupas formais, com uma postura composta e correta. Abaixo do retrato há uma inscrição com as palavras de sua filha, um relato sobre ele que a imagem por si só não poderia fornecer. Ele já apareceu uma vez nesta seleção, com suas roupas de casamento acima da casa na pintura da árvore genealógica, onde era um elo na fita da descendência.

Fonte da obra · Abrir obra

20 / 20

Viva la Vida, Watermelons

Frida Kahlo

1954 · óleo sobre masonite



WikiArt; Frida Kahlo · Public domain

Desta vez, nenhum rosto, apenas melancias cortadas em fatias desiguais, com a polpa de um vermelho intenso. A inscrição "VIVA LA VIDA", que significa "viva a vida", está dentro da polpa de um pedaço. Suas letras permanecem entre a casca, as sementes e as fatias, em vez de pairarem acima da fruta como um lema, de modo que as palavras pertencem à natureza-morta, em vez de serem sobrepostas a ela como uma legenda.

Fonte da obra · Abrir obra

Palavras, vidro e um espelho

A escrita é o meio mais frequente pelo qual essas pinturas vão além da semelhança retratada, e as palavras raramente são meras legendas. Elas cumprem funções diferentes e ocupam lugares distintos. A faixa no retrato duplo com Rivera e a dedicatória a Trotsky são dirigidas a alguém. A letra que atravessa a parte superior de Autorretrato com cabelo cortado toma emprestada a voz de uma canção, as linhas abaixo de Guillermo Kahlo são lidas como um testemunho, e "VIVA LA VIDA" é uma exclamação alojada na própria fruta. A moldura e Fulang-Chang e eu, por sua vez, se estendem para fora por meio dos materiais: a primeira ao colocar vidro pintado entre o observador e o rosto de Kahlo, a segunda ao acrescentar um espelho em que o observador aparece. Nesta seleção, uma pintura é muitas vezes uma carta, um documento ou um objeto montado, além de um retrato, e mais de uma vez se volta para alguém fora dela: um destinatário nomeado ou um desconhecido captado pelo espelho.

Leituras recomendadas

The Diary of Frida Kahlo: An Intimate Self-Portrait

Frida Kahlo; introduction by Carlos Fuentes; commentary by Sarah M. Lowe · Página da editora; compra ou biblioteca

O próprio diário, com suas páginas pintadas e escritas lado a lado, com introdução de Carlos Fuentes e comentários de Sarah M. Lowe. Suas páginas são de um período diferente daquele das primeiras pinturas aqui presentes, e ele é mais útil ao lado das obras posteriores, nas quais inscrições compartilham a superfície com a imagem.

Frida Kahlo: Self-Portrait with Cropped Hair

Jodi Roberts · The Museum of Modern Art, 2019 · Amostra gratuita em PDF da editora

Um livro inteiro sobre uma única pintura, Autorretrato com cabelo cortado, escrito por Jodi Roberts para a série One on One do MoMA. Examina de perto o terno, o cabelo espalhado e a letra da canção pintada na parte superior da tela. A amostra gratuita da editora abrange apenas parte do livro.

Recurso sobre a artista · Pesquisa museológica

Fontes verificadas: 2026-10-12

Tradução assistida por IA